



Quem se prepara, não para.

MANUAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 Princípios	3
1.2 Objetivos	3
1.3 Abrangência	4
2 ASPECTOS NORMATIVOS GERAIS	4
2.1 Manejo dos prontuários e outras documentações	5
2.2 Pacientes	5
3 AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO	6
3.1 Aspectos comportamentais e atitudinais	6
3.2 Conhecimento e desempenho técnico	7
APÊNDICE	9
APÊNDICE A	9
APÊNDICE B	10
APÊNDICE C	11

1 INTRODUÇÃO

O estágio em Fisioterapia do 8º período representa o momento onde o aluno, na prática com o paciente, irá ampliar, aprofundar, questionar, reorganizar e integrar os conhecimentos adquiridos durante o curso. Sob supervisão direta do professor, o aluno deverá avaliar o paciente, prescrever, planejar, aplicar e reavaliar os métodos, técnicas e recursos fisioterapêuticos utilizados na prevenção, tratamento e/ou reabilitação do indivíduo em diferentes faixas etárias. Pretende-se ainda criar situações para que o aluno possa aprimorar habilidades e atitudes de crítica, responsabilidade e cooperação, bem como estimular o trabalho interprofissional.

São propósitos que orientam a organização e operacionalização desse estágio, a formação de atitudes compatíveis com a atuação profissional futura, o desenvolvimento da consciência crítica e o crescimento do aluno nos aspectos éticos, pessoal e científico.

Para ser aprovado no referido estágio, o aluno deverá ter cumprido 100% da respectiva carga horária (vetado o abono de faltas), bem como obter o mínimo de 60 pontos nas atividades de avaliação não existindo a possibilidade de prova ou avaliação especial.

1.1 Princípios

O estágio em Fisioterapia do 8º período privilegia a formação generalista e estimula o comportamento profissional da prática fisioterapêutica baseada em evidências científicas.

Ao aluno são proporcionadas autonomia do exercício profissional com supervisão direta pelo professor e condições adequadas para o desenvolvimento do trabalho.

O professor é o orientador do aluno no estágio. Por orientação entende-se o questionamento ao aluno da avaliação e tratamento do paciente por ele desenvolvido. É função do professor facilitar e desenvolver no aluno o hábito do questionamento diante das situações vividas no estágio, provocar a discussão a respeito das dúvidas surgidas e auxiliar o aluno, a partir da realidade encontrada, a repensar a teoria. As dúvidas existentes devem ser discutidas com o professor.

1.2 Objetivos

O estágio em Fisioterapia do 8º período objetiva:

- Proporcionar ao aluno a complementação de sua formação acadêmica.
- Possibilitar o desenvolvimento de comportamento ético e profissional.
- Capacitar o aluno para atuar técnica, social e politicamente.
- Desenvolver habilidades necessárias para avaliação, programação, execução, reavaliação e alta fisioterapêutica de pacientes encaminhados para tratamento.
- Divulgar a profissão no âmbito da comunidade acadêmica e fora dela.

1.3 Abrangência

As atividades desenvolvidas no estágio abrangem as seguintes áreas:

- Ortopedia, traumatologia e reumatologia.
- Neuropediatria e neurologia adulto.
- Cardiorrespiratório.

2 ASPECTOS NORMATIVOS GERAIS

- O aluno deve manter postura ética e profissional com os pacientes, colegas e professores acatando as normas da Instituição.
- É obrigatório o uso do crachá dentro das instalações da Unidade de Saúde.
- O aluno deve comparecer aos locais de estágio decentemente vestido, com roupas brancas e jaleco. O uso de enfeites (colar, anel, pulseira, brinco, piercing, etc.) que possam vir a dificultar o atendimento ou mesmo machucar o paciente está vetado assim como o uso de bonés, chapéus ou bandanas. Os sapatos devem ser fechados, as unhas curtas e limpas e cabelos longos devem estar presos.
- Proibido alimentar ou fumar no ambiente de atendimento.
- Vetado o uso de celular durante avaliação e tratamento dos pacientes.
- Vetado o uso do telefone da Clínica para assuntos particulares.
- A circulação de alunos no ambiente da sala dos professores estará liberada mediante autorização dos mesmos.
- A limpeza e organização do ambiente de trabalho é função de toda a equipe da Clínica e os alunos deverão cuidar e zelar pelo bom funcionamento dos recursos à disposição.
- Os alunos serão divididos em grupos que se responsabilizarão pela conferência dos espaços da Clínica ao final de cada turno.
- Os professores devem ser avisados da avaria ou extravio de algum material da Clínica.
- O material da Clínica não pode ser retirado da mesma sem autorização.
- O horário do estágio e dos atendimentos deve ser rigorosamente respeitado.
- Os prontuários devem ser mantidos rigorosamente em dia pelos alunos e os prazos estipulados pelos professores para a entrega das avaliações devem ser cumpridos.
- Os professores fazem uma conferência semanal dos prontuários.
- O tempo de tolerância para a assinatura do caderno de presença dos alunos é de 05 minutos.
- O tempo ocioso (no caso de falta do paciente) deve ser utilizado para organização da clínica, auxílio ao colega ou para atualização dos prontuários.
- Todos os aspectos listados acima estão dentro do quadro de avaliação do aluno (atitude, comportamento e conhecimento teórico prático) que se inicia no primeiro dia de estágio.
- **A falta somente é justificada na ocorrência de doença comprovada por atestado médico compatível, falecimento em família, participação em evento científico ou casos especiais, passíveis de discussão entre o corpo docente e a coordenação. Se ocorrer, o professor ou a secretaria da Unidade de Saúde devem ser avisados (não serão aceitos recados por colegas), para que os pacientes não sejam prejudicados.**

- **As faltas não justificadas deverão ser repostas e repercutirão em penalidade na avaliação do aluno.**
- **Mesmo com falta justificada, o aluno tem que cumprir a carga horária perdida, sendo remanejado para atividades conforme decisão do corpo docente da clínica.**

2.1 Manejo dos prontuários e outras documentações

- Usar um rascunho próprio para as avaliações e evoluções. Os impressos da Clínica não podem ser usados para rascunho.
- Nos prontuários não pode haver rasura ou corretivo. Em caso de erro, colocá-lo entre parênteses e continuar o texto com a palavra *digo* seguida de vírgula, ex.: paciente (taquipneico) digo, eupneico ...
- Deixar espaço de duas linhas entre evoluções para que o professor possa assinar.
- Evoluir o prontuário quando o paciente não vier, relatando o fato.
- Manter os prontuários sempre atualizados e organizados.
- Não escrever “conduta mantida”.
- Em hipótese alguma é permitida a saída do prontuário da Clínica ou a reprodução do seu conteúdo.
- A cada início de turno de estágio, os prontuários do dia estarão separados na bancada da clínica, à disposição para utilização. Os mesmos deverão ser recolocados no mesmo lugar ao final do turno de estágio.
- Manter o encaminhamento médico e outras documentações devidamente organizados dentro dos prontuários.
- Preencher o Caderno de Estatística de atendimentos sempre ao final do atendimento colocando o nome do paciente e a patologia.
- **RESOLUÇÃO COFFITO Nº. 413, de 19 de janeiro de 2012.**

2.2 Pacientes

- Esclarecer os pacientes quanto às normas da Instituição o que inclui a apresentação e assinatura do “Termo de esclarecimento” que deve ser anexado ao prontuário.
- Avisar de imediato os professores quanto ao atraso ou falta do paciente.
- Se o paciente necessitar de acompanhante, apenas um pode entrar na clínica.
- A alta do paciente só pode ser dada após avaliação do caso junto ao professor.

3 AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

A avaliação do estágio abrange aspectos de aproveitamento e frequência, ambos eliminatórios.

Para ser aprovado no estágio do 8º período o aluno deverá ter obtido o mínimo de 60, dos 100 pontos distribuídos nas atividades realizadas e cumprido as exigências de frequência a 100% das atividades propostas. Se o aluno não obtiver o mínimo de 60 pontos para a aprovação, não existe possibilidade de prova ou avaliação especial, ele estará reprovado.

A distribuição dos pontos contempla a realização de uma prova prática no meio do semestre, uma prova teórica ao final do semestre, os grupos de discussão de casos clínicos que são semanais e os aspectos que englobam a atitude, o comportamento, o conhecimento e o desempenho técnico, que são observados diariamente.

Em dois momentos ao longo do semestre os professores se reúnem e discutem o rendimento de cada aluno individualmente, estabelecendo uma pontuação. Estabelecidas as pontuações, os alunos se reúnem individualmente com o grupo de professores e o seu rendimento lhe é informado, assim como quais são os pontos positivos e aqueles que precisam ser melhorados.

A avaliação diária contempla os seguintes aspectos:

3.1 Aspectos Comportamentais e Atitudinais:

- **Apresentação pessoal**

Se cuida da aparência pessoal e se traja de acordo com a atividade a ser realizada (uso de jaleco, sapatos fechados, etc).

- **Pontualidade**

Se está presente no local de estágio no horário estabelecido para início das atividades.

- **Assiduidade**

Se comparece, com regularidade, ao local de estágio.

- **Responsabilidade**

Se assume e executa as atividades que lhe são designadas, sendo merecedor de confiança.

- **Interesse**

Se procura realizar com empenho e da melhor forma possível as tarefas que lhe são atribuídas.

- **Iniciativa**

Se é resolutivo, toma decisões devidas e sabe agir no momento exato.

- **Auto Controle**

Se consegue lidar com situações de tensão, mantendo o equilíbrio emocional, frente a situações novas e inesperadas.

- **Organização e Ordem**

Se trabalha com método e de forma sistematizada.

Se executa, com capricho, os procedimentos técnicos e os trabalhos escolares solicitados.

Se organiza o material necessário à execução dos procedimentos.

- **Relacionamento Interpessoal, Interprofissional**

Se se relaciona, satisfatoriamente, com colegas e demais membros da equipe.

Se possui facilidade de relacionamento com o paciente.

Se demonstra sensibilidade no relacionamento com o paciente e seus familiares.

Se sabe aceitar críticas e consegue trabalhá-las.

- **Cooperação – Espírito de Equipe**

Se colabora, espontaneamente, com colegas e demais membros da equipe.

Se demonstra boa vontade em auxiliar, quando solicitado.

- **Conduta Ética**

Se trata o paciente com humanidade respeitando-o em sua integridade física e moral.

Se evita comentários sobre a pessoa do paciente e/ou sobre fatos e situações particulares dos quais tomou conhecimento, no exercício de sua prática.

Se mantém sigilo sobre informações, dados ou trabalhos reservados da Instituição onde cumpre o estágio.

- **Cumprimento de prazos**

Se entrega as avaliações, evoluções e outros compromissos no prazo combinado.

3.2 Conhecimento e Desempenho Técnico:

- **Domínio teórico**

Se é capaz de responder questões a respeito do conteúdo teórico correspondente à prática que está realizando.

- **Capacidade de aplicação da teoria na prática clínica**

Se executa procedimentos técnicos de acordo com os princípios científicos que o embasam.

Se tem capacidade de aplicar a teoria na prática clínica.

Quem se prepara, não para.

- **Uso de Terminologia Específica e adequação gramatical**

Se faz uso correto de linguagem técnica na comunicação oral e escrita.

Se fala e redige de acordo com as normas da língua portuguesa.

- **Segurança na Execução dos Procedimentos**

Se demonstra possuir confiança em si mesmo e transmite segurança para o paciente.

Se tem convicção de que está apto para executar os procedimentos técnicos que lhe são propostos.

- **Qualidade das Tarefas Executadas**

Se executa, com zelo e dedicação, as tarefas que lhe são atribuídas procurando, sempre, aprimorá-las.

Se tem habilidade no manuseio de instrumentos, equipamentos e aplicação de técnicas.

O formulário utilizado para a pontuação dos aspectos citados acima, distribuição do total de pontos assim como as principais datas do estágio e normas de biossegurança constam os APÊNDICES A, B e C, respectivamente.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Formulário de avaliação do estágio

Formulário de Avaliação - Estágio Supervisionado I – 2012/2

Aluno: _____

7,0 pts	Aspectos avaliados	0%	25%	50%	75%	100%					
		Aspecto Atitudinal e Comportamental						Apresentação pessoal (de acordo com as normas)			
Pontualidade (chegada e saída)											
Assiduidade (justificativa dentro das regras)											
Interesse e iniciativa											
Autocontrole (capacidade de receber críticas, controle em situações de estresse, atitude de respeito com toda a equipe)											
Organização e ordem (nos atendimentos, nos prontuários e preenchimento de outras documentações)											
Cumprimento de prazos (entrega das avaliações, prontuários e outros compromissos)											
Conduta ética (cumpre horários com pacientes, condução dos casos, etc.)											
Relacionamento interpessoal, cooperação e espírito de equipe											
Responsabilidade (análise geral, relação dos aspectos avaliados)											
10,0 pts	Aspectos avaliados	0%	25%	50%	75%	100%					
		Conhecimento e Desempenho Técnico						Domínio teórico			
Capacidade de aplicação da teoria na prática clínica											
Uso de terminologia específica e adequação gramatical (prontuários e relatórios)											
Habilidade no manuseio de instrumentos, equipamentos e aplicação de técnicas (para testes e tratamento)											

	Segurança com o paciente				
--	---------------------------------	--	--	--	--

Ciente:

Data:

APÊNDICE B – Principais datas

Total:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I / CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

HORÁRIOS, CRONOGRAMA E DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS – 2012/2

HORÁRIOS

Turno Manhã
De segunda a sexta-feira
08:00h as 08:30h – GD
08:30h as 09:30h – Atendimento 1
09:30h as 10:30h – Atendimento 2

CRONOGRAMA – DATAS IMPORTANTES

Início do estágio	01/08
Entrega do cartão de vacinação	10/09
Provas práticas	A partir de 24/09
<i>Feedback</i>	05/10
Entrega do projeto de monografia	26/11
Provas teóricas	05, 06 e 07/12
Apresentações dos TCC	10/12, 11/12, 12/12, 13/12, 14/12
Término atendimento	04/12
Término do 8º período	14/12

DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS

A partir do dia 01/08 até o dia 05/10:

Aspectos comportamentais e atitudinais – 7,0 pontos

Conhecimento teórico e prático – 10,0 pontos

A partir de 24/09:

Provas práticas – 21,0 pontos

A partir do dia 08/10 até o dia 14/12:

Aspectos comportamentais e atitudinais – 7,0 pontos

Conhecimento teórico e prático – 10,0 pontos

GD – 21,0 pontos

Dias 05, 06 e 07/12:

Provas teóricas – 24,0 pontos

DATAS DOS GD INICIAIS

A cargo de cada professor

APÊNDICE C – Normas de biossegurança

NORMAS DE BIOSSEGURANÇA - CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

VACINAÇÃO

- O aluno deve estar em dia com o esquema de vacinação antes de iniciar o Estágio Supervisionado I. (Procurar o centro de saúde mais próximo portando a carteira de estudante de fisioterapia e a ficha de vacinação – Hepatite B, Tétano e Difteria).

ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES

- Comunicar imediatamente ao professor para que o mesmo acione os procedimentos necessários seguindo o Manual de Normas de Controle de Infecção das Clínicas e Laboratórios Específicos – Newton Paiva.

TESTES DE GLICEMIA REALIZADOS NA CLÍNICA

- Devem seguir protocolo específico da Unidade de Saúde conforme ensinado durante as atividades de aula prática durante o curso.

ALMOTOLIAS DE ÁLCOOL A 70%

- O álcool é trocado semanalmente e as almotolias limpas com solução de hipoclorito a 0,02% a cada troca.

- Nas almotolias consta a identificação do produto e a data da próxima troca.

FAIXAS E TOALHAS

- São utilizadas apenas para posicionar os recursos terapêuticos. A utilização das faixas é individual podendo, se em boas condições, serem reutilizadas pelo mesmo paciente desde que devidamente armazenadas e identificadas. As faixas são descartadas ao término do tratamento ou quando se estragam.

- Caso haja a necessidade de utilização de toalhas o paciente deve providenciar a sua.

GINÁSIO TERAPÊUTICO

Colchões, macas, estofados e material plástico:

- Fricção com álcool a 70% antes e após cada uso.

Equipamentos de eletroterapia:

- Fricção com álcool a 70 % das regiões que entram em contato com a pele do paciente após o uso.

- Avaliação da pele do paciente antes da aplicação do recurso.

Travesseiros:

- Fricção com álcool antes e após cada uso.

HIDROTERAPIA

Turbilhões:

- Uso de água encanada e tratada que é trocada após o uso.

- Limpeza da parte interna com sabão, água e álcool a 70 % antes e após cada uso.

TERMOTERAPIA

Geladeira:

- Uso exclusivo para manutenção da temperatura das bolsas térmicas.

- Fricção das bolsas térmicas com álcool a 70% antes e após cada uso.

Parafina:

- Recipiente próprio para o preparo das faixas de parafina.
- Fricção com álcool 70% da pele do paciente no local onde vai ser aplicado o recurso.
- As faixas da parafina são trocadas quando se apresentam danificadas em sua estrutura.

CLÍNICAS

Macas, colchões, estofados e material plástico:

- Fricção com álcool a 70% antes e após cada uso.

Travesseiros:

- Fricção com álcool antes e após o uso.

CONSULTÓRIOS

Macas:

- Fricção com álcool a 70% antes e após o uso.

Travesseiros:

- Fricção com álcool a 70% antes e após cada uso.

Estetoscópios:

- Fricção com álcool a 70% antes após o uso.

CUIDADOS NO ATENDIMENTO DO PACIENTE

- Lavagem das mãos com água e sabão, secagem com papel toalha e uso de álcool gel ou álcool 70% antes e após o atendimento.
 - Uso de luvas de procedimento caso haja qualquer tipo de lesão na pele do paciente.
 - Uso de luvas de procedimento, máscara facial e óculos no atendimento dos pacientes com patologia respiratória onde serão aplicados procedimentos de desobstrução de vias aéreas.
 - Uso de material esterilizado e descartável no caso de possível procedimento de aspiração naso traqueal.
 - Descarte especial dos resíduos do teste de glicemia para material perfurocortante.
 - Descarte especial dos resíduos de atendimento (sangue, curativos, secreção, etc.) no lixo para material infectante.
 - Pacientes em uso de aparelhos respiratórios: esses d ficam acondicionados em saco plástico próprio e identificados, guardados no local certo do armário da clínica de cardiorrespiratório.
- Os bocais devem são limpos com álcool a cada utilização e os aparelhos são substituídos a cada 15 dias de utilização.

DESINFECÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

- Os materiais em uso são trocados a cada 15 dias e enviados para ao Centro de Material e Esterilização da Clínica Escola de Enfermagem , no 4º andar do prédio. Este setor é responsável pelo reprocessamento, controle e entrega dos materiais de uso da Clínica de Fisioterapia e dos estágios da fisioterapia em hospitais.